

Caminhando

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XXII - nº 191 - Novembro/2006 - Distribuição Dirigida



**JOVENS DA BAIXADA
TOMAM CONTA DA
ROMARIA DA JUVENTUDE**

Apresentação

Irmãos e irmãs na caminhada!

Já nos encaminhamos para o final do nosso ano pastoral. Já começamos a falar em avaliações e planejamentos para o próximo ano. Algumas coisas já temos definidas. Será um ano de Assembléia Diocesana, de uma revisão um pouco mais profunda de nossa caminhada pastoral. Além da escolha das novas coordenações e da formação dos ministros leigos, procuraremos definir juntos que rumo queremos dar a nossa Igreja diocesana nos próximos anos, principalmente em vista do jubileu de ouro da diocese em 2010. Devemos nos preparar porque 2007 será um ano intenso.

No entanto, ainda há uma grande ação que devemos realizar esse ano. Trata-se do dia missionário diocesano. Já consta em nossa agenda pastoral que o primeiro fim de semana do advento será diferente esse ano. A celebração do primeiro domingo do advento será precedida de uma ação missionária. Todas as comunidades, pastorais e movimentos deverão estar envolvidos na tarefa de visitar as famílias e fazer-lhes o alegre anúncio do Natal do Senhor. O objetivo principal desse dia missionário é convidar as famílias a acolherem a novena do Natal em suas casas e, a partir disso, se aproximarem mais da comunidade. Cada paróquia, com suas comunidades, depois definem como fazer isso concretamente. É claro que cada um realizará essa ação missionária de acordo com sua realidade. Isso deverá ser discernido com os conselhos pastorais comunitários. O que não deveria acontecer é que alguma paróquia ou comunidade simplesmente não fizesse nada. Isso seria um atentado grave à comunhão da Igreja. Isso é sério na medida em que a comunhão não é uma coisa que possa ser descartada na Igreja. Muito pelo contrário. A Igreja só é Católica porque se constrói sobre a comunhão nas diferenças. A Igreja primitiva acreditava em algo muito sério: a comunhão com Deus se realiza na comunhão com a Igreja. Talvez hoje precisemos recordar isso, já que essa é a nossa fé. Não existe cristão avulso, solto no ar. Todo cristão está inserido na comunidade eclesial. Como não existe comunidade cristã isolada, cercada por seus próprios muros. Toda comunidade cristã só existe em comunhão com as outras. O dia missionário será nosso próximo evento diocesano. Será a próxima ocasião de mostrarmos que somos uma Igreja viva e solidária, que podemos contar uns com os outros, que vivemos a comunhão na mesma missão: anunciar que o Reino de Deus já chegou, e nós somos testemunhas disso.

Pe. Carlos Antonio
Vice-Coordenador de Pastoral

Expediente

Caminhando



É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano:
Dom Luciano Bergamin
Coordenador Pastoral:
Pe. Davenir Andrade
Vice-Coordenador Pastoral:
Pe. Carlos Antonio
Assessor da Pastoral da Comunicação: Pe. Edemilson Figueiredo

Projeto Gráfico:
Cláudio Nogueira e Rita Rocha
Diagramação Jornal: Rita Rocha
Diagramação Capa: Cláudio Nogueira
Distribuição: Celinha e Helena
Revisão de Texto: Pe. Carlos Antonio
Tiragem: 15.000 exemplares

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ
CEP.: 26221-010 - **Tel/fax.:** (21) 2667-4765
Correio eletrônico: caminhando@mitrani.org.br
Home Page: www.mitrani.org.br

"Ano Diocesano da Juventude e da Cidadania"

NOVEMBRO

Dia do Leigo (a), Solenidade de Cristo Rei

- Dia 02** - Finados, Celebração nos Cemitérios, por Regionais e ou Paróquias
- Dia 05** - Todos os Santos, nas Paróquias
- Dia 08** - Reunião mensal da Equipe de Roteiros Círculos Bíblicos, 14:00 - CEPAL
- Dia 11** - Celebração dos 10 Anos da Pastoral da Criança, 09:00 - Catedral
- Dia 14** - Conselho Presbiteral, 09:00 - CEPAL
- Dia 15** - Proclamação da República, feriado nacional
- Dia 26** - Dia do Leigo (a), Solenidade de Cristo Rei
- Dia 27** - Dia de Nossa Senhora das Graças
- Dia 28** - Entrega das datas das Pastorais, Regionais, Comissões e Movimentos para o Planejamento 2007, na Coordenação de Pastoral, 3º andar - CEPAL (se possível em disquete ou pelos e-mails: caminhando@mitrani.org.br e helena@mitrani.org.br)
- Dia 28** - Reunião do Conselho Pastoral, 09:00 - CEPAL
- Dia 28** - Passeio do Clero
- Dia 30** - Dia de Nacional de Ação de Graças

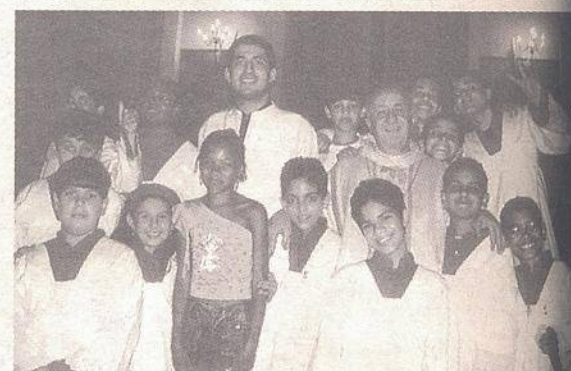
VISITA PASTORAL Regional 7

Dias 23 a 26
São Sebastião - Lages
Dias 30 de novembro a 03 de dezembro
São Pedro e São Paulo - Paracambi

Coroinhas da Paróquia de São Francisco de Assis

Comendador Soares - Nova Iguaçu

Os coroinhas agradecem a presença de nosso querido bispo, Dom Luciano Bergamin, na missa em celebração ao dia de nosso padroeiro: São Francisco de Assis, no dia 04 de outubro de 2006.



Agenda Pastoral

DEZEMBRO

Natal do Senhor Jesus

- Dia 03** - "Dia Missionário Diocesano" a nível Paroquial
- Dia 05** - Reunião da Pastoral, 09:00 - CENFOR (avaliação e confraternização)
- Dia 08** - Dia de Nossa Senhora Imaculada Conceição

INFORMES DA COORDENAÇÃO DE PASTORAL

Paróquias confirmarem pedidos, quantidades de Jornal Caminhando com encarte de Núcleo Missionário e Círculos Bíblicos para 2007 até 15 de dezembro de 2006 na Coordenação de Pastoral, 3º andar.

As Paróquias que queiram aumentar ou diminuir a quantidade, cancelar pedidos, enviar: notícias, artigos, comunicados, fotos para o Jornal Caminhando com encarte de Núcleos Missionários/Círculos Bíblicos terão até dia 15 de cada mês, no 3º andar do CEPAL.

Telefones da Cúria: (21) 2767-0472
2767-7943

Telefax da Coord. de Pastoral:
2667-4765

SITE: www.mitrani.org.br
E-mail: helena@mitrani.org.br
caminhando@mitrani.org.br

LIVRARIA DO CEPAL



Faça já sua encomenda de Agendas e Calendários 2007



Círculos Bíblicos

Núcleos Missionários

NOVEMBRO 2006

Diocese de Nova Iguaçu

CÍRCULO BÍBLICO

A Palavra de Deus no chão da vida

Durante todo este ano de 2006 reservamos este espaço do Encarte para refletirmos sobre nossos Círculos Bíblicos. Vimos muitas orientações, sugestões e propostas. Vamos encerrar este estudo falando da terceira parte de uma reunião de Círculo Bíblico: a Celebração. O encontro em torno da Palavra de Deus nos conduz para a celebração da vida, através de uma oração partilhada. Precisamos ter bastante consciência de que a oração é a conclusão natural de um encontro bíblico. Durante as duas primeiras partes, Deus nos fala através de sua Palavra, presente nos fatos da vida e nos fatos da Bíblia. No momento celebrativo, nós falamos a Deus através de nossas orações, compromissos e louvores. Num Círculo Bíblico, rezar faz parte da interpretação do texto. A melhor maneira que temos de dizer que entendemos um texto presente na Bíblia é rezarmos a partir daquilo que assimilamos dele. A verdadeira interpretação manifesta-se em nossa oração.

Assim, em nossos roteiros damos algumas sugestões de orações para animar o momento celebrativo do grupo. Na verdade, cada grupo deveria buscar seu próprio roteiro celebrativo. A sugestão que damos sempre começa com as preces espontâneas dos participantes, a partir daquilo que descobriram no encontro de estudos. Estas preces podem ser acolhidas pelo grupo através de um refrão. Em seguida, sugerimos um Salmo. Isso porque, através do Salmo, nós respondemos a Deus com a própria Palavra de Deus. Afinal, os Salmos fazem parte da Bíblia! Eles são para nós Palavra de Deus! E com esta sugestão nós também vamos conhecendo mais o livro dos Salmos. Em seguida sugerimos um compromisso comunitário ao grupo. Nosso compromisso com a Palavra deve continuar para além do momento de reunião. Leitura da Palavra exige um compromisso com a comunidade, com a igreja, com as pessoas que precisam de nós. Por fim, sugerimos sempre uma oração dentro do tema do encarte, podendo concluir ou não com o Pai Nosso e a Ave Maria. O canto final conclui nosso encontro, abrindo caminho para a despedida fraterna.

É bom que cada grupo leve bem a sério o momento celebrativo. Ele faz parte da dinâmica de interpretação do texto. Quanto mais aprofundamos a Palavra de Deus contida na Bíblia, mais nos comprometemos com a vivência desta Palavra. Desta forma, sempre maiores serão os motivos que nos levam a louvar o Deus da Vida que nos fala pela Bíblia.

LEIGAS E LEIGOS - DISCÍPULOS E MISSIONÁRIOS DE JESUS CRISTO

No domingo, 26 de novembro, com a Festa de Cristo Rei, encerramos mais um ano de caminhada litúrgica em nossa Igreja. Desde 1991 que o Conselho Nacional do Laicato do Brasil (CNLB) celebra neste domingo o Dia do Leigo e da Leiga. Por isso mesmo, o tema dos círculos deste encarte é a missão dos leigos e leigas em nossa Igreja. Os encontros vão lembrar, mais uma vez, que nossa Igreja se prepara para a V Conferência do Episcopado latino-americano. O tema deste encarte é refletir sobre a missão dos leigos e leigas como discípulos e missionários de Jesus Cristo, em nossa continente que enfrenta inúmeras dificuldades econômicas, sociais, políticas e religiosas. Conforme diz o tema geral da V Conferência, é preciso empenho em nossas ações pastorais para que "em Jesus Cristo, nosso povos tenham vida" E vida em plenitude!

O eixo de nossa vida cristã como leigos e leigas é o seguimento de Jesus Cristo. Somos todas e todos chamados a viver o Evangelho, testemunhando a vida nova trazida por Jesus. Todas as pessoas batizadas são vocacionadas para viver em comunidade de fé, sendo sal, fermento e luz para uma sociedade



violenta e gananciosa como a nossa. Por isso mesmo nós precisamos continuamente de um reforço espiritual que nos ajude nesta travessia em direção ao Reino de Deus. Assim, no primeiro encontro deste encarte vamos refletir sobre a vocação do laicato em nossa Igreja. No segundo encontro vamos aprofundar a nossa opção evangélica pelos mais pobres. No terceiro encontro vamos renovar nossos compromissos ecumênicos, sendo solidários com pessoas que não pensam como nós. Por fim, encerrando não apenas este encarte, mas todo o estudo bíblico que fizemos este ano, no quarto encontro vamos reassumir nosso compromisso batismal de viver a Lei do Amor.

Um bom estudo para todos e todas

Comissão Diocesana de Círculos Bíblicos

FOI A MIM QUE O FIZERAM!
A vocação de leigos e leigas hoje**Mateus 25,31-40****Acolhida**

Preparar o ambiente com a Bíblia, flores, velas acesas, cartazes mostrando leigos e leigas engajados nos trabalhos pastorais.
Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.
Canto Inicial.
Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Mais uma vez nos reunimos em torno da Palavra de Deus, para celebrarmos nossa missão de leigos e leigas em nossas comunidades, paróquias e diocese. Também nos reunimos dentro do espírito de preparação da V Conferência Geral do Episcopado latino-americano, lembrando nossa condição de discípulos e missionários de Jesus Cristo. Temos então que refletir nossa vocação cristã, fruto de nossa opção batismal. Esta consciência batismal é importante para que cada pessoa descubra sua missão dentro da Igreja. Vamos conversar sobre isto.

1. Por que hoje tantos cristãos católicos não participam nem atuam dentro da nossa Igreja?
2. E você, como você define sua atuação dentro da nossa Igreja?

II. Partilhar a Palavra que é vida

① **Introdução à leitura do texto:** O texto do evangelho de Mateus é a primeira parte da parábola de Jesus sobre o Juízo Final. Durante a leitura vamos prestar atenção na maneira de como seremos julgados.

② **Leitura lenta e atenta do texto:** Mateus 25,31-40.

③ **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. O que mais chamou a sua atenção nesta parábola de Jesus? Por quê?
2. Segundo a parábola, como será nosso julgamento definitivo? Quais são os critérios para sermos aceitos no Reino definitivo?
3. Que compromissos concretos exige de nós esta parábola de Jesus?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

- ⊕ Elevar a Deus em forma de oração as descobertas feitas no encontro de hoje.
- ⊕ Rezar o **Salmo 146 (145)**. Este salmo é um hino de louvor revelando o rosto misericordioso de nosso Deus.
- ⊕ Assumir um compromisso comunitário com pessoas mais necessitadas.
- ⊕ Rezar a Oração da V Conferência do CELAM. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.
- ⊕ Canto Final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro vamos refletir sobre o programa pastoral que Jesus assume diante da comunidade de Nazaré. O texto de estudos é Lucas 4,14-21.

HOJE SE CUMPRIU ESTA PASSAGEM DA ESCRITURA!**Jesus realiza a esperança dos pobres****Lucas 4,14-21****Acolhida**

Preparar o ambiente com a Bíblia, flores, velas acesas, cartazes mostrando leigos e leigas engajados nos trabalhos pastorais.
Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.
Canto Inicial.
Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Nossa missão de leigos e leigas nos coloca diante da trágica situação de nosso povo latino-americano. Tal situação é um grande desafio para nossa vocação cristã de missionários e missionárias, enviados por Jesus para evangelizar os mais pobres. Hoje nossa missão é a mesma de Jesus, buscando dar uma resposta aos anseios e buscas das pessoas que passam por necessidades. Hoje muita gente busca refúgio na religião, nas igrejas, nas mais variadas formas de devoções. Vamos conversar sobre isto.

1. Qual é hoje o maior sofrimento do povo brasileiro? De que maneira este sofrimento interfere na vida das famílias?
2. Como as religiões existentes no seu bairro dão uma resposta aos que buscam nelas refúgio para seu sofrimento? E a sua comunidade, que resposta dá?

II. Partilhar a Palavra que é vida

① **Introdução à leitura do texto:** Este texto é a proclamação que Jesus faz diante de as comunidade de Nazaré. Durante a leitura vamos prestar atenção no programa pastoral que Jesus assume diante de sua comunidade em Nazaré.

② **Leitura lenta e atenta do texto:** Lucas 4,14-21.

③ **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. O que mais chamou a a atenção no programa que Jesus assume? Por quê?
2. De que maneira Jesus quer dar uma resposta aos sofrimentos do povo de sua época?
3. Diante do programa que Jesus assumiu, qual deveria ser a missão de nossa comunidade cristã diante do sofrimento das pessoas?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

- ⊕ Elevar a Deus em forma de oração as descobertas feitas no encontro de hoje.
- ⊕ Rezar o **Salmo 16 (15)**. Este salmo é uma oração feita por uma pessoa que se consagra totalmente ao serviço comunitário e a Deus.
- ⊕ Assumir um compromisso comunitário com pessoas mais necessitadas de seu bairro.
- ⊕ Rezar a Oração da V Conferência do CELAM. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.
- ⊕ Canto Final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro vamos refletir sobre nossa missão em amar e acolher o próximo. Mas, quem é o nosso próximo? O texto que vamos aprofundar é Lucas 10,25-37.

VÁ, E FAÇA A MESMA COISA! Ser solidário com as pessoas mais necessitadas

Lucas 10,25-37

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia, flores, velas acesas, cartazes mostrando leigos e leigas engajados nos trabalhos pastorais.

Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial.

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

O texto que vamos aprofundar hoje é a bem conhecida parábola do Bom Samaritano. Esta parábola nos coloca diante de alguns desafios pastorais. Os judeus não se davam com os samaritanos. Havia muitos preconceitos entre estes dois povos. Os judeus diziam que os samaritanos não podiam fazer parte do povo de Deus. Mas Jesus ensina que mesmo uma pessoa que não pertence à nossa Igreja pode viver bem o Evangelho. O ecumenismo e a solidariedade com as pessoas que pensam diferente de nós são grandes desafios para nossas comunidades. Vamos conversar sobre isto.

1. Quais são hoje os grandes preconceitos que dividem a sociedade brasileira? E como estes preconceitos se manifestam em sua comunidade?

2. Você conhece alguém de uma igreja diferente da nossa, mas que vive bem o Evangelho de Jesus? Conte a sua experiência.

II. Partilhar a Palavra que é vida

1 **Introdução à leitura do texto:** Jesus conta a parábola numa discussão com um doutor da Lei. Durante a leitura vamos prestar atenção na pergunta do doutor e na maneira de como Jesus responde a pergunta dele.

2 **Leitura lenta e atenta do texto:** Lucas 10,25-37.

3 **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. Conte a parábola com suas próprias palavras, percebendo bem todos os detalhes.

2. De que maneira a parábola de Jesus responde a pergunta do doutor da Lei? Que ensinamentos Jesus transmite com a parábola?

3. De que maneira a parábola nos ajuda a vencer os desafios do ecumenismo e da solidariedade com as pessoas que pensam diferente de nós?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

1. Elevar a Deus em forma de oração as descobertas feitas no encontro de hoje.

2. Rezar o Salmo 28 (27). Este salmo é uma oração de súplica feita por uma pessoa que brada por inocência diante de uma acusação injusta feita pelos inimigos.

3. Assumir um compromisso comunitário com as pessoas mais necessitadas de uma outra igreja ou religião.

4. Rezar a Oração da V Conferência do CELAM. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

5. Canto Final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro vamos concluir nossa reflexão sobre o mandamento do amor, missão de toda pessoa batizada. O texto que vamos aprofundar é Tiago 2,1-17.

A MISERICÓRDIA TRIUNFARÁ NO JULGAMENTO Viver a Lei do Amor

Tiago 2,1-17

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia, flores, velas acesas, uma imagem de Nossa senhora Aparecida, cartazes mostrando leigos e leigas engajados nos trabalhos pastorais.

Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial.

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

O texto que anima nosso encontro de hoje é tirado da Carta de Tiago. Esta carta está endereçada às comunidades que buscam viver bem a Lei de Deus. Tiago ensina que a Lei de Deus resume-se na Lei do Amor. Amor a Deus e ao próximo. Este amor deve se manifestar nas ações concretas das pessoas e das comunidades cristãs através dos trabalhos pastorais da Igreja. Viver a caridade é a grande missão dos leigos e leigas de nossas comunidades. Mas isso nem sempre acontece. Vamos conversar sobre isto.

1. Os leigos e leigas de sua comunidade estão bem engajados nos trabalhos pastorais de nossa Igreja? Sim? Não? Por quê?

2. Existe um bom entrosamento entre os trabalhos pastorais em sua comunidade? Em sua paróquia? Quais são as dificuldades?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1 **Introdução à leitura do texto:** A Carta de Tiago quer animar o engajamento das pessoas na vida comunitária e na vivência da Lei do Amor. Durante a leitura vamos prestar atenção nas recomendações que Tiago faz às comunidades.

2 **Leitura lenta e atenta do texto:** Tiago 2,1-17.

3 **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. De que você mais gostou neste texto? Por quê?

2. Quais as recomendações que Tiago faz às comunidades cristãs daquela época?

3. Quais os compromissos concretos que esta carta de Tiago exigem de nós hoje?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

1. Elevar a Deus em forma de oração as descobertas feitas no encontro de hoje.

2. Rezar o Magnificat, o hino de Maria que está em Lucas 1,46-55. Este hino é o cântico dos pobres que acolhem os benefícios que Deus lhes envia através de Jesus Cristo.

3. Assumir um compromisso de engajamento nos trabalhos pastorais de sua comunidade.

4. Rezar a Oração da V Conferência do CELAM. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

5. Canto Final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro.

Com estes encontros concluímos os Roteiros de Círculos Bíblicos deste ano de 2006. Em dezembro temos as Novenas de Natal. Procure na sua paróquia o caderno de encontros e organize seu grupo. Os Roteiros voltam no Caminhando de fevereiro de 2007.

ORAÇÃO PARA A CONFERÊNCIA GERAL DO CELAM

Senhor Jesus Cristo
Caminho, Verdade e Vida,
Rosto humano de Deus
E rosto divino do ser humano,
Acendei em nossos corações
O amor ao Pai que
está no céu
E a alegria de
sermos
cristãos.

Vinde ao
nosso
encontro
E guiai
nossos
passos
Para seguir-vos
e amar-vos
Na comunhão de vossa
Igreja,
Celebrando e vivendo
O dom da Eucaristia,
Carregando nossa cruz,
E ungidos para vosso envio.

Dai-nos sempre o fogo
De vosso santo Espírito,

Que ilumine nossas mentes
E desperte em nós
O desejo de contemplar-vos,
O amor aos irmãos,
Sobretudo aos aflitos,
E o ardor por anunciar-
vos
No início deste
século.

Discípulos e
missionários
vossos,
Queremos
remar mar
adentro,
Para que
nossos povos
Tenham em Vós
vida abundante,
E com solidariedade construam
A fraternidade e a paz.

Senhor Jesus, vinde e enviai-nos!

Maria, Mãe da Igreja,
Rogai por nós.
Amém



AVISOS DA COMISSÃO DE PASTORAL BÍBLICA VENCEDORES DA GRANDE GINCANA BÍBLICA

1º lugar: **Selma Dolzony Pessoa**
Paróquia Sagrada Família – Trav. Geni Saraiva – 342 – Cerâmica

2º lugar: **Arenaldo Teixeira da Costa**
Paróquia N. Sra. Aparecida – Av. Joaquim da Costa Lima, 46 – Belford Roxo.

3º lugar: **Maria Eulália Aparecida da Silva**
Paróquia N. Sra. Conceição – Rua Emídio Lemos, 407 – Japeri.

4º lugar: **Hilda Maria Rodrigues**
Paróquia Cristo Ressuscitado – Mesquita.

5º lugar: **Solange da C. Silva dos Santos**
Rua do Bugre, 29 – Nova Iguaçu.

Agradecemos aos que nos doaram as Bíblias e livros para premiar os vencedores da Gincana.

Especialmente a Sra. Neide de Toledo Pinto, de Olinda, Nilópolis.

Cantos para os encontros de novembro

1 - Palavra de salvação
Somente o céu tem para dar
Por isso o meu coração
Se abra para escutar.

1. Por mais difícil que seja seguir,
tua Palavra queremos ouvir por mais
difícil que seja de se praticar
tua Palavra queremos guardar

2. Com Simão Pedro diremos
também que não é fácil dizer sempre
amém mas não há outro na terra e
no céu mais com-panheiro, mas
santo e fiel

2 - Maria, mãe dos caminhantes
Maria, mãe dos caminhantes
Ensina-nos a caminhar
Nós somos todos viandantes,
Mas é difícil sempre andar

1. Fizeste longa caminhada para
servir a Isabel. Sabendo-te de Deus
morada após teu sim a Gabriel

2. Depois de dura caminhada, para
a Cidade de Belém não
encontraste lá pousada;
mandaram-te passar além.

3. Humilde foi a caminhada em
companhia de Jesus, quando
pregava, sem parada, levando aos
homens a sua luz.

3 - Cântico de Maria
Virá o dia em que todos
Ao levantar a vista
Veremos nesta terra
Reinar a liberdade (bis)

Minh'alma engrandece / o Deus
Libertador. / Se alegra o meu
Espírito/ em Deus meu salvador,
Pois ele se lembrou / de seu povo
oprimido / E fez de sua serva / a
Mãe dos esquecidos.

Imenso é seu amor / sem fim sua
bondade / Pra que todos na terra
o seguem na humildade.
Bem forte é nosso Deus / levanta
o seu braço, / Espalha os
soberbos / destrói todo o pecado.

Derruba os poderosos / de seus
tronos erguidos. / Com sangue e
o suor / de seu povo oprimido.
E farta os famintos / levanta os
humilhados, / Arrasa os opres-
sores / os ricos e os malvados.

Protege o seu povo / com o todo
carinho / Fiel é seu amor / em
todo o caminho / Assim é o Deus
vivo / que marcha a na História /
Bem junto de seu povo / em busca
da vitória

Louvemos nosso Pai / Deus da
Libertação, / Que acaba co'a
injustiça / miséria e opressão
Louvemos os irmãos / que lutam
com valia / Fermentando a história
/ para verem novo dia.

4. O Pão da Vida
O Pão da Vida, a Comunhão
Nos une a Cristo e aos irmãos
E nos ensina a abrir as mãos
Para partir, repartir o pão (bis)

1. Na Páscoa nova da nova Lei,
quando amou-nos até o fim partiu
o Pão. Disse: Isto é meu corpo
por vós doado. Tomai e comei!

2. Se neste pão, nesta comunhão
Jesus por nós dá a própria vida,
Vamos também repartir os dons
Doar a vida por nosso irmão.

3. Onde houver fome, reparte o
pão, e tuas trevas hão de ser luz.
encontrarás Cristo no irmão
serás bendito do próprio Pai.

Vencedores das Rifas dos Regionais

Região 1: Alexandre Costa Santos

Região 2: Maria de Jesus Veríssimo – Paróquia São Pedro e São Paulo

Região 4: Zuleide da Silva Aguiar (Paróquia N. Sra. das Graças)

Região 7: Tânia Maria Santiago Almeida (Paróquia São Sebastião)

Região 8: Neide de Toledo Pinto (Paróquia Sma. Trindade)

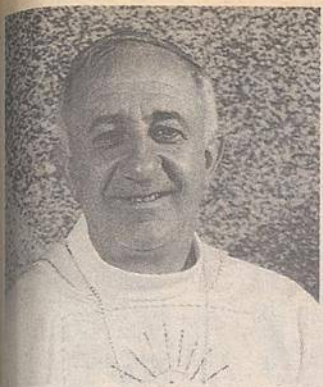
ENCONTRÃO DE CÍRCULOS BÍBLICOS DA REGIÃO 9

Será no dia 12 de novembro, na Paróquia São Francisco – Queima-
dos, das 08:00 às 16:00, encerra-
do-se com uma celebração
eucarística. O almoço será partilhado

Círculos Bíblicos

Núcleos Missionários

NOVEMBRO - 2006



O u ç o
freqüentemente esta
pergunta. Respondo:
**"Está caminhando,
com a graça de
Deus e a colabora-
ção das pessoas".**

Aproximando-nos do fim do ano e avaliando nossa
ação pastoral, podemos dar graças ao Senhor por
tantos sinais de fé, amor, solidariedade e vida pre-
sentes nas comunidades. Ao mesmo tempo, preci-
samos reconhecer que não realizamos tudo que era
necessário e que tínhamos proposto. **Agradecimento
e pedido de perdão** se misturam a outro sentimen-
to: **"Devemos melhorar e avançar mais".**

Neste sentido, quero justificar e incentivar três ini-
ciativas diocesanas:

1ª: Dia Missionário Diocesano (03-12-2006)

A Igreja é essencialmente missionária. Foi constitu-
ída e enviada pelo Senhor Jesus: **"Ide pelo mundo
inteiro e pregai o Evangelho a toda criatura"**. A fi-
nalidade é que todos os povos se tomem discípulos do
único Mestre, Jesus Cristo, e assim possam, Nele, ter
vida, graça e salvação em plenitude. A Igreja Latino-
Americana se prepara à V Conferência que acontecerá,
no ano próximo, com a presença do Papa, tendo como
tema: "Discípulos e Missionários de Jesus Cristo".

Graças a Deus e ao esforço de muitos agentes de
pastoral, nossas comunidades estão tendo uma ex-
pressiva freqüência por ocasião das **Santas Mis-
sas e das Celebrações da Palavra**. Isso é muito
bom; porém é insuficiente. Não podemos nos limi-
tar à **"Pastoral do banco"**, isto é, somente a fre-
qüentar o templo. Depois de ter reanimado nossa fé
através da oração comunitária, precisamos sair do
templo, para **"gastar sola de sapato, com a santa
cara de pau"** no anúncio do Evangelho e na constru-

ção de uma sociedade melhor, a partir das famílias.

Animados por este espírito, decidimos organizar o
"Dia Missionário Diocesano". Sua finalidade: **colocar
nosso povo católico em atitude evangelizadora.**

No domingo, 03 de dezembro, (ou na sexta-feira e
sábado que o precedem, se for mais conveniente), to-
das as comunidades da Diocese são chamadas a rea-
lizar o gesto missionário da seguinte forma:

1º: **Encontro** na comunidade para a oração do envio;

2º: **Visita** as famílias e ambientes, levando a paz,
fazendo uma breve prece, anunciando a Boa Nova do
Natal, e convidando a participar da Novena natalina;

3º: **Reencontro** na Comunidade para a celebração
litúrgica do 1º Domingo do Advento, com testemunhos.

Peço firmemente que todos participemos desse dia
missionário, como sinal daquilo que cantamos e so-
nhamos: **"Igreja na Baixada: Comunhão e Missão"**.

**Que nenhuma comunidade se abstenha por
negligência, preguiça ou falta de unidade!**

A Diocese inteira crescerá!

2ª: Reorganização dos Ambientes Pastorais Diocesanos

Como é de conhecimento geral, depois de rezar, pen-
sar e refletir, resolvemos **reunir no CENFOR todos os
serviços pastorais e sociais** executados no CEPAL e
no CENTRO DE DIREITOS HUMANOS. Essa decisão
foi tomada porque não se via outra solução possível para
a **questão econômica da Diocese**. Mensalmente, há
um grande déficit financeiro, pois as entradas (Contri-
buição das Paróquias e alguns aluguéis) não cobrem
as despesas (manutenção da estrutura diocesana, Se-
minário Paulo VI e Propedêutico).

Esperamos com essa medida diminuir as despe-
sas e alugar os prédios do CEPAL e do CDH.

A reforma está sendo executada lentamente, pois
os recursos são limitados.

Quero convidar a todos a participarem de um

almoço no CENFOR, no dia 19 desse mês. Será
uma oportunidade boa para ajudar nas obras e, ao
mesmo tempo, para ver o andamento das mesmas.

3ª: Campanha "Amigos do Seminário Paulo VI"

Sabemos como é importante e necessário para
uma Diocese **preparar e formar, nas diferentes
dimensões (humana, espiritual, cultural, comu-
nitária e pastoral) novos presbíteros, diáconos
permanentes e leigos (as)**. O amanhã depende do
hoje. Isto supõe muita **oração e generosidade. Mas
também investimento econômico bem alto**. Gra-
ças a Deus, nosso Seminário Paulo VI acolhe semi-
naristas de 5 Dioceses, de Congregações e Leigos.
Isto auxilia muito em todos os aspectos. Porém a
realidade econômica permanece grave. Também por-
que em alguns cursos o número de alunos é extre-
mamente reduzido. Por exemplo, no 3º ano de Teolo-
gia temos somente dois (2) seminaristas.

Daí, a necessidade de recorrer, mais uma vez, aos
corações de quantos amam nossa Igreja e a dese-
jam mais santa, fiel e viva em sua missão. **Renas-
ceu o Projeto "Amigos do Seminário"**.

Toda ajuda é bem vinda. **Como fazer para contri-
buir?** Procurem informações com Pe. Luciano e sua
equipe (2768-4075), ou nas Paróquias. Com a cola-
boração generosa de cada um, o Seminário Paulo
VI, chamado também: **"Casa da Esperança"**, conti-
nuará exercendo sua missão maravilhosa.

**Nas quartas-feiras, às 18:00, celebra-se a San-
ta Missa nas intenções dos benfeitores.** Todos
podem participar, levando ou enviando pedidos.

Certamente Deus abençoará copiosamente esse
gesto significativo do amor ao Reino.

Um grande abraço, com amizade e gratidão.

D. Luciano Bergamin, CRL

Aniversariantes de Novembro

Nascimento

- 01 - Pe. Pierre Toussaint Roy, CICM - Centro de Direitos Humanos
- 01 - Diác. Valterlande B. do Nascimento - Santo Agostinho - Guandú
- 02 - Pe. José Carlos G. D. Esposti - Com. N. Srª Perp Socorro e S. Judas Tadeu
- 06 - Pe. Vilcilane Vaz Mourão - Santo Antônio - Prata
- 06 - Ir. Luzenilda Maria dos Santos, ICM - Pantanal - Marapicu
- 07 - Pe. Fernand Leopold Vandenabeele, CICM - Sagrado Família - Posse
- 09 - Pe. Dimas Edilson dos Santos - São Simão - Lote XV
- 10 - Ir. Miguella Lapid, ICM - Pantanal - Marapicu
- 12 - Diác. Sebastião Cosme da Silva - Nossa Senhora da Conceição - Tinguá
- 14 - Pe. Rafael L. de Carvalho - Com N. Srª Perpétuo Socorro e S. Judas Tadeu
- 14 - Ir. Lilian Clara Maria do Menino Jesus, OSCL - Mosteiro Santa Clara
- 14 - Ir. Helena Conceição de Campos, ISPC - Casa de Oração - Posse
- 18 - Pe. Mario Luiz Menezes Gonçalves - São Sebastião - Lagés
- 21 - Ir. Voneide Cossine, ISPC - Casa de Oração
- 23 - Pe. Arnaldo Rossi - Santa Rita de Cássia - Cruzeiro do Sul
- 23 - Ir. Adelia Senn, SCSC - Santa Rita

Ordenação

- 07 - Pe. Dimas Edilson dos Santos - São Simão - Lote XV
- 07 - Pe. Vanildo Cesário de Lima - Nossa Senhora de Lourdes - São Benedito
- 08 - Pe. Alphonse Mukenza Mukenza, CICM - Nossa Senhora Fátima - Cabuçu
- 13 - Diác. Vito Calella, PSSC - Nossa Senhora de Fátima - Santa Maria
- 23 - Pe. Carlos Antônio da Silva - Sagrado Coração de Jesus - K-11
- 30 - Pe. Agostinho Pretto - São José Operário - Califórnia

Votos

- 04 - Ir. Maria de Fátima, MSSP - Miguel Couto

FELICIDADES!!!

PREPARAÇÃO DO 6º ENCONTRO NACIONAL DE FÉ E POLÍTICA

10 e 11 de novembro de 2007

Nesse mês das missões, onde a Fé não tem fronteira, acreditamos que somos missionários / as todo o tempo e em todos os lugares. Por isso, queremos contribuir com n o s s a atuação evangelizadora para uma melhor sociedade, unindo fé e ação, onde o Reino de Deus, que está no meio de nós, possa de fato ser vivido como Jesus anuncia "Eu vim para que todos tenham vida e vida em abundância" (Jo 10,10).

Nesse sentido, em preparação ao Encontro Nacional do ano que vem, será realizado no dia 15 de novembro de 2006 das 08:30 às 17:00, na Igreja Nossa Senhora das Dores, Av. Paulo de Frontin, 500, Rio Comprido-RJ, o II Encontro Estadual de Fé e Política, com o Tema: Participação Popular e Controle Social da Gestão Pública. As inscrições podem ser feitas pelo sítio eletrônico:

mfp@iserassessoria.org.br ou pegando as fichas nas salas das Pastorais Sociais ou Centro Sociopolítico, no prédio da Cáritas Diocesana.

Aproveitamos para lembrar aos padres, irmãs, diáconos e conselheiros / as paroquiais e comunitários, que para melhor acolher o Encontro Nacional, necessitaremos de salões, quadras, ou seja, espaços amplos que caibam cerca de 100 a 150 pessoas, para serem realizadas plenárias

temáticas no dia 10. Nesse sentido, solicitamos que em seus planejamentos para 2007, possam reservar esses espaços para o Encontro Nacional. Por fim, convidamos você a participar de nossa próxima reunião do Fórum Diocesano de Fé e Política, no dia 24 de novembro das 14:30 às 17:00, no salão da Cáritas – CEPAL.



RIFA DAS PASTORAIS SOCIAIS

A Coordenação Diocesana das Pastorais Sociais está promovendo uma rifa para manutenção de suas ações missionárias, ajuda financeira para as pastorais sociais, compra de mesas, cadeiras, computadores, etc. A rifa custa apenas R\$ 2,00 (dois reais), o sorteio será no dia 18 de novembro e terá como prêmios: 1) uma viagem para Porto Alegre com acompanhante e hospedagem por 8 dias; 2) uma geladeira; 3) um DVD e 4) uma bicicleta. A rifa encontra-se em sua paróquia, procure-a e participe conosco dessa campanha, comprando ou vendendo, ajudando assim, a construir um mundo melhor baseado na solidariedade e partilha.

Para maiores informações fale conosco pelos telefones: (21) 2667-9579 / 2669-2259 / 9685-3488 / 8854-7636



ENCONTRO DE CANTO

Ensaaios de Cantos do Advento e de Natal

Dia 18 de novembro de 2006 às 14:00

Na Cripta da Catedral de Santo Antônio

Informações pelos telefones:
(21) 2767-7943
(Comissão Diocesana de Liturgia)

Paróquia Santa Rita de Cássia
Cruzeiro do Sul - Nova Iguaçu

14 de outubro de 2006 Sete anos da Pastoral da Criança



Em 1999, no mês de outubro, foram dados os primeiros passos de Marly e da irmã Inês. Após terem se capacitado como líderes da pastoral, reuniram-se com Jupira e o Diácono Vito. Tendo o apoio de Padre Arnaldo Rossi, nosso Pároco, implantaram a Pastoral da Criança na Paróquia Santa Rita - Cruzeiro do Sul.

Trabalharam inicialmente, com as gestantes, porém, no mês de novembro, nasceram os gêmeos e assim Marly tornou-se coordenadora de todo um trabalho que perdura até hoje.

Durante esses sete anos, Marly (coordenadora da Pastoral) junto com suas líderes Maria Auxiliadora, Neusa, Amanda, Noranez, Leda e Fátima (Com. Jesus Bom Pastor) Antonia, Ana e Marleci (Com. São Benedito), Glória, Conceição, Célia e Nadir (Com. Na. Sra. Aparecida), têm a responsabilidade de acompanhar o desenvolvimento da criança desde o ventre materno, tendo como arma não só a balança, a multimistura, o leite forte, a colher medida para o soro caseiro e o manual, mas também muita perseverança, ao visitarem cada família, orientando os pais dessas crianças a terem mais qualidade de vida e o quanto é importante a vacinação para que a criança cresça saudável, com dignidade e plenitude.

Nosso Pároco Arnaldo Rossi e nosso

Diácono Paulo Roberto celebraram neste dia uma missa em Ação de Graças a esses sete anos, em agradecimento pelas bênçãos derramadas em mais essa tarefa realizada em nossa paróquia.

Ao final da celebração nossa amiga Iraci (Duda) leu um poema escrito por ela mesma em homenagem a pastoral, transcrevemos uma parte do mesmo.

PASTORAL DA CRIANÇA

(...)

Marly, Deus é o tronco
E nós somos os galhos,
Colhemos os frutos
De todo os nossos trabalhos.

(...)

Que o futuro do amanhã
Será essas crianças,
Que daqui alguns anos,
Haverá grande transformação
Juntos, nessa libertação.
"Crianças, jovens e idosos,
todos na mesma direção."

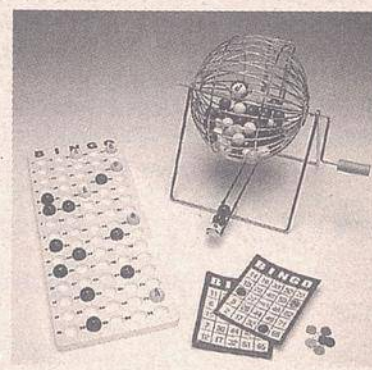
Desta forma todos nós líderes de pastoral e apoio agradecemos a Deus por todas as graças alcançadas neste trabalho voluntário.

Kátia Regina - Brinquedista

BINGO DA SOLIDARIEDADE

A paróquia de São José Operário, do bairro Califórnia, em Nova Iguaçu, convida a todos para o grande Bingo da Solidariedade.

Local: Salão da paróquia
Rua Mucuri, 325
Califórnia - Nova Iguaçu
Vendas dos cupons na secretaria da Igreja



DIA 11 DE NOVEMBRO DE 2006
Valor: R\$ 5,00
(cinco reais)

Prêmios:

TV de 29 polegadas
Aparelho de DVD
Bicicleta de 18 marchas
Tela pintada a óleo
Aparelho de jantar com 20 peças

Telefones para contato: (21) 3768-9364/2669-5363 (casa paroquial)

Racismo, discriminação, desigualdade: uma realidade a transformar

O mito da democracia racial no Brasil, construído ao longo dos séculos, se mostra, na verdade, uma grande mentira. Pesquisas recentes sobre os indicadores sociais no Brasil mostram isso de forma clara. O preconceito continua presente em vários aspectos do cotidiano, o que ajuda a desmascarar o discurso de que nesse país paradisíaco ao sul do Equador, não existe esse tipo de situação. Somente um grande desconhecimento da história brasileira poderia sustentar esse tipo de ideologia. No entanto, pasmem, ela ainda exibe impressionante vigor.

Vejam alguns exemplos: Dados do Ipea revelam que, no tocante à saúde, 44,5% das mulheres negras nunca tenham feito o exame clínico de mama, capaz de identificar o câncer em estágios iniciais. A porcentagem de mulheres brancas que nunca tiveram acesso a essa medida profilática é bem menor: 27,3%. O estudo foi feito com base no banco de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), feita anualmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Quando o foco das pesquisas se concentra em raça e gênero, é possível identificar uma hierarquia social que coloca os homens brancos no topo, seguidos por mulheres brancas, depois homens negros e mulheres negras, que sofrem dupla discriminação: de raça e gênero.

A pesquisa mostra ainda que, se não for feito nada para reverter esse quadro, as diferenças raciais tendem a se perpetuar. A média de estudo entre os brasileiros brancos é de 7,7 anos, contra 5,8 anos para os negros. E as diferenças não param por aí. Ainda há um grande abismo entre negros e brancos quando se considera o índice de analfabetismo: 16% dos negros maiores de 15 anos são analfabetos, enquanto o problema atinge apenas 7% dos brancos na mes-



Foto: Sebastião Salgado

ma faixa etária. Acrescente-se a isso os dados relativos à violência: segundo pesquisa recente do UNICEF, de um grupo de 10 jovens entre 15 e 18 anos assassinados no Brasil, sete são negros. Há uma estimativa de que 800 mil crianças não tenham registro civil no Brasil. Destas, 70% são negras.

O mercado de trabalho também revela uma situação desfavorável aos negros, especialmente para as mulheres. Os dados evidenciam uma dupla discriminação. Vítimas do racismo e do sexismo, elas ocupam os piores postos de trabalho, recebem os menores rendimentos e sofrem com as relações informais (como a falta de carteira assinada). Enquanto o salário médio mensal das mulheres brancas foi de R\$ 561,70, o das negras ficou na casa de R\$ 290,50, pouco menos que a metade. Entre os homens a diferença também é gritante: média de R\$ 931,50 para homens brancos e de R\$ 450,70 para negros. É claro que esses dados se refletem no quadro da distribuição de renda. Entre os 10% mais pobres da população, 71% são

negros. Enquanto isso, no topo da pirâmide (na fatia 1% mais rica), apenas 11,3% são negros. Como se vê, o Brasil continua racista, só que o preconceito é velado. Ainda há muito por fazer para que essa situação seja superada. Um dos primeiros passos é, sem dúvida, conversarmos sobre tudo isso.

Já passa da hora a necessidade de agirmos contra o racismo à brasileira. Este que se esconde debaixo do tapete, se disfarça sob mil máscaras e nunca diz o próprio nome. O racismo enrustido que enaltece a negritude no samba, na culinária, na capoeira, no futebol. Mas não suporta imaginar negros nos cargos de mando, ou seja, nos lugares de poder empresarial, social, político, econômico e religioso.

Já está na hora de trocarmos discursos por ações concretas. Somente um olho no olho da sociedade brasileira fará com que essa imensa contradição racial no Brasil seja superada e tenhamos mais médicos, engenheiros, arquitetos, pilotos, jornalistas, nutricionistas, publicitários, advogados, filósofos, sociólogos negros e negras. Essa diversidade proporcionará um enriquecimento nesses campos do conhecimento, e ainda servirá de estímulo real para crianças e adolescentes negros não se conformarem com o "lugar" que, normalmente, lhes reserva a estrutura social brasileira.

Bem sabemos que quem criou o conceito de raça foi o racismo. A rigor, raças não existem. Seres humanos é que existem. O termo raça é usado por uma necessidade política. Quando cessarem as desigualdades, falar em raça não terá nenhum sentido. Até lá, essa palavra ajuda a enxergar discriminações e desvantagens impingidas às pessoas negras, indígenas e a todos os pobres.

Pe. Carlos Antonio

Senhor do Bonfim colhe Frutos da Campanha da Fraternidade

Elza Maria é paroquiana da Paróquia do Senhor do Bonfim, em Engenheiro Pedreira e participante da Comunidade de Nossa Senhora de Fátima e São Lourenço, no bairro Mucajá. Nos últimos meses desencadeou uma mobilização que envolveu os paroquianos, membros de igrejas evangélicas, pessoas que trabalham nas Ações Sociais no Município de Japeri, merendeiras das Escolas, professores, alunos e moradores com um Abaixo-Assinado cobrando da **Super Via** a construção de acessos nas estações de trem para as **pessoas com deficiência**.

Eis como Elza descreve sua iniciativa: "Tudo começou na luta do dia-a-dia, viajando de lá para cá para pagar as contas, ir ao médico... Deparei com um fato que cada vez se torna mais constante: o difícil acesso das pessoas com deficiência para usar o transporte ferroviário. Essas pessoas passam por constrangimentos para conseguir ajuda para descer ou subir as escadas ou passar pelas roletas

que são estreitas. Surgiu-me uma idéia: como fazer para ajudar essas pessoas? O amor humano e cristão começou a brotar no meu coração. Faltava alguma coisa, um empurrãozinho. Veio, então, a CF-2006 com o tema '**Fraternidade e Pessoas com Deficiência**' e o lema: '**Levanta-te, vem para o meio!**' A partir daí e desde a abertura da Campanha Fraternidade no Regional 7, comecei um trabalho junto aos meus irmãos e irmãs da Igreja - Matriz e Comunidades -, com o apoio dos padres Jorge e Jacinto, colhendo e pedindo ajuda para este trabalho..."

Do Abaixo-Assinado à Ação Coletiva
No dia 30 de junho, Elza levou ao Ministério Público - 4ª Procuradoria de Justiça de Proteção ao idoso e portador de Deficiência, em Nova Iguaçu - o Abaixo-Assinado com 3.500 assinaturas e a **Representação Coletiva**. No dia 15 de agosto foi realizada a **Audiência** para a prestação de esclarecimentos sobre o assunto.

No dia da **Eleição** - 1 de outubro - Elza e Vânia, que é da Igreja Evangélica passaram o dia inteiro colhendo mais assinaturas dos eleitores. No fim do dia valeu o esforço: conseguiram mais 1.200 assinaturas. Oficiais de Justiça já foram notificar a **Super Via** para que cumpra as exigências da Lei.

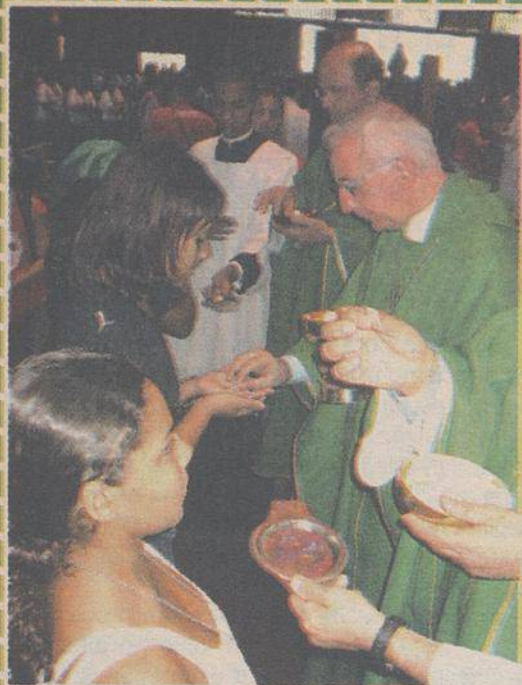
"Só pode ser obra de Deus. Ele sabia do meu desejo e me mostrou o caminho que estou percorrendo até hoje e que continuarei por obra e graça Dele, em primeiro lugar, e dos irmãos e irmãs que estão ajudando. Conquistas não acontecem por acaso, são resultados de lutas individuais e coletivas de pessoas solidárias que interagem para a construção de uma sociedade mais justa e para todos" - concluiu nossa guerreira Elza.

Essa bonita iniciativa, que mobilizou tanta gente, está despertando em nossa Paróquia uma outra ação: uma **Campanha por Creches** em nosso Município, já que muitas mães precisam trabalhar e têm que deixar os filhos aos cuidados de vizinhos

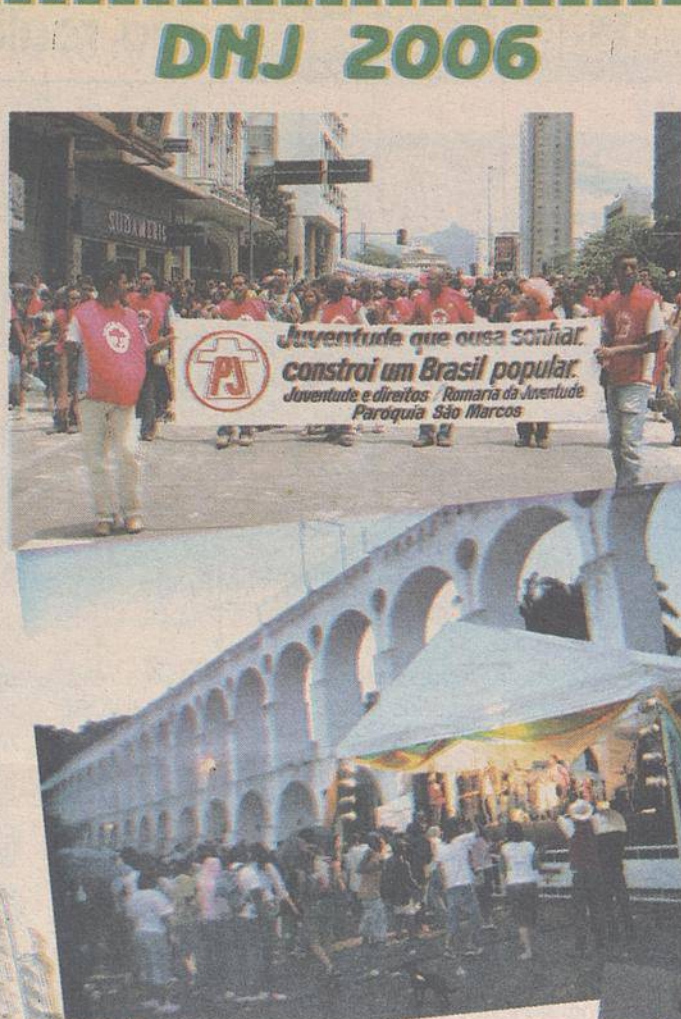


ou até sozinhos em casa.

Na Novena de Natal queremos iniciar um Abaixo-Assinado com o lema "Dê Creche de presente ao Menino Jesus".



A Diocese agradece a



participação da PJ e dos Movimentos



AVISOS PASTORAL DA JUVENTUDE

2006 - Ano da Juventude e da Cidadania
Juventude na Baixada: Comunhão e Missão

1- Dentro da Caminhada do ano da Juventude, foi realizado no último dia 09 de setembro pela Loteria Federal o sorteio da máquina digital. O prêmio saiu para o número 854 e a felizarda foi a secretária da Paróquia Santíssima Trindade, a Sra. Neide de Toledo Pinto, que mora em Olinda, Nilópolis-RJ. Parabéns. O prêmio foi entregue solenemente no dia 03 de outubro na reunião da Pastoral, no CENFOR.

PRÊMIOS PRINCIPAIS	
1º PRÊMIO	08854
2º PRÊMIO	31450
3º PRÊMIO	13292
4º PRÊMIO	16512

2- Acontecerá:

Juvenil

Dia 05 de novembro de 2006

Horário: 8:00 - 15:00

Local: Paróquia do Sagrado Coração de Jesus - Rua João Martins, nº 233 Caonze (Próximo ao Viaduto)

Tema: "Jovem, não tenha vergonha de ser cristão!"

Dia 02 de dezembro

Tarde Natalina

Local: APAE de Nilópolis

PJ

Dia 12 de novembro

Almoço Dançante

Local: Paróquia Nossa Senhora das Graças - em Mesquita

Valor: R\$ 5,00 (cinco reais)

Cursílio Jovem

Dia 12 de novembro

Gincana Decolores

Horário: 09:00 às 12:00

Local: Paróquia Santo Antônio da Prata

Retiro do Oásis

Dias 10, 11 e 12 de novembro

Casa de Retiro Nosso Lar

Contato: 9765-9193 (Renata)



Ordenações

Presbiteral

André Pereira Soares
Antônio Pedro da Conceição Monteiro

Diaconal (permanente)

Adilson Lourenço da Silva
Clovis Ferreira de Oliveira
Edilson Alves Ventura
José Luiz

DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

COMUNIDADE SÃO JORGE E NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO

(Paróquia São Judas Tadeu - Heliópolis)

50 ANOS DE CAMINHADA

É muito gratificante podermos vivenciar este momento. Estaremos celebrando nosso Jubileu de Ouro no dia 19 de novembro de 2006, com uma programação elaborada com muito cuidado e carinho, para que todos que aqui vierem, participem da nossa alegria, e conheçam um pouco mais da história desta comunidade, que há 50 anos se tornou um sinal de Deus aqui para o nosso povo.

Nosso endereço:
Rua Dona Ana, 1656
Nova Aurora - Belford Roxo.

Novembro

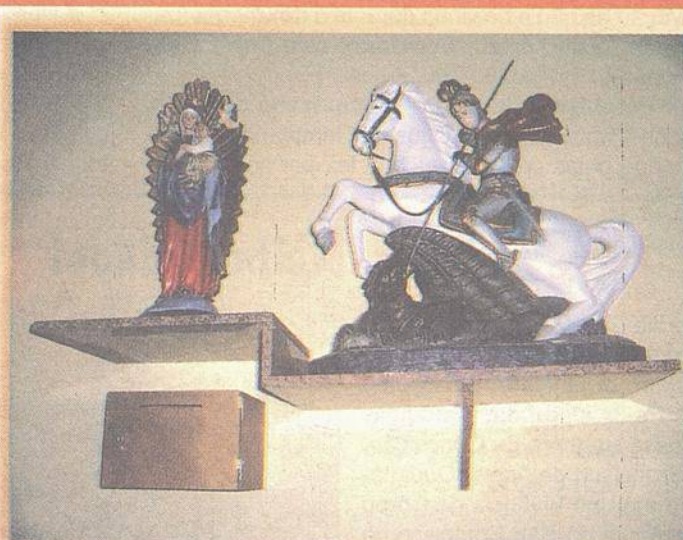
Dia 15 - 19:30 - Celebração com o tema:
"Início da Comunidade"

Dia 16 - 19:30 - Celebração com o tema:
"Chegada dos padres italianos"

Dia 17 - 19:30 - Celebração com o tema:
"Momento atual MSC"

Dia 18 - a partir das 19:00
Festa popular animada com a Banda Mozart (MPB)

Dia 19 - 17:30
Missa solene presidida por Dom Luciano



Ordenação Diaconal

Dia
04/11/2006
18 h

Paróquia
N. Srª Aparecida
Nilópolis

Frei José Francisco de Cássia dos Santos, ofm

Frei Marcelo Paulo Ramoni, ofm



ORAÇÃO EUCARÍSTICA: ORAÇÃO DO POVO SACERDOTAL

Liturgia

De vez em quando, há quem me pergunta se a Assembléia pode pronunciar junto com o **Presidente** da Celebração Eucarística o "**Por Cristo, com Cristo e em Cristo...**" ou a "**Oração da Paz**". Se compreendermos o significado da **Oração Eucarística** encontraremos a resposta.

A **Oração Eucarística** é "a grande e solene prece de aliança, na qual recordamos celebrativamente a ação salvífica de Deus, por Cristo, no Espírito Santo e, confiados em tais maravilhas do Senhor, suplicamos que o Pai envie seu Espírito para que transforme o pão e vinho no corpo sacramental de Cristo e transforme a nós, comungantes, no corpo eclesial do Ressuscitado" (**Guia Litúrgico – Pastoral – Edições CNBB – págs. 24-25**).

Sendo a **Oração Eucarística** a oração do **Povo Sacerdotal** chamado a celebrar a aliança que Deus, seu parceiro, estabeleceu por meio da Páscoa de seu Filho, é necessário aprofundarmos o nosso conhecimento sobre o seu sentido e de sua estrutura literário – teológica como confissão da fidelidade de Deus e da fragilidade humana.

É bom lembrar e não esquecer que quem proclama a **Oração Eucarística** em nome de toda a comunidade reunida é o **Presidente** da Mesa Eucarística. Toda ela é uma grande **Ação de Graças** que a comunidade, corpo de Cristo, faz carinhosamente a Deus Pai e cujo momento culminante é a elevação do pão e do vinho durante a **doxologia** (palavra de louvor) final: "**Por Cristo, com Cristo e em Cristo...**".

O **Presidente** da mesa fala em nome de todos. Faz uma homenagem a Deus Pai, lembrando e agradecendo pelas coisas boas que fez por nós através



de seu Filho Jesus Cristo, principalmente pelo mistério de sua morte – ressurreição. Mas a **Assembléia** tem uma participação ativa. É a **Assembléia** que dá graças a Deus, por meio do ministério do **Presidente**.

O grande "Amém" é o "Sim" da Aliança

A liturgista Ione Buyst compara a **Oração Eucarística** aos brindes que fazemos nas festas. Alguém faz um discurso em homenagem ao festejado lembrando as coisas boas que fez, as dificuldades e os frutos que colheu... Uma só pessoa fala, mas fala em nome de todos. Os demais acompanham atentamente e inter-

vêm com aclamações: "**É isso mesmo!**" "**Viva!**" "**Muito bem!**" "**Está certo!**"... No fim, levantam o copo e cantam "**É pique, é pique, é hora...**", e brindam fazendo "**tim – tim!**" E bebem.

Na **Oração Eucarística** toda a Assembléia participa atentamente, em pé, de cabeça erguida e com os olhos bem abertos e intervém com aclamações: o "**Santo**", o "**Mistério da Fé**", o "**Amém**". No final da grande oração de ação de graças, o **Presidente** da mesa ergue bem alto o pão e o cálice com vinho: "**Por Cristo...**" É o final do brinde. É como se todos os participantes que acompanharam atentamente o "**discurso de homenagem**" de repente dissessem em coro: "**Ele merece! Ele merece!**"

É o ponto alto da Liturgia Eucarística e glorificação a Deus: "**Por Cristo, com Cristo e em Cristo...**" que será cantada ou pronunciada só pelo **Presidente** (**Padre**) e confirmada e concluída pelo "**AMÉM**" solene e, sempre que possível cantado, do Povo. Esse "**Amém**" não é só uma resposta solene, é uma resposta de compromisso, de solidariedade de paróquia e de comunhão: "**Sim, ó Pai, aceitamos tua proposta, teu projeto!**" Respondendo assim a Assembléia clama a Deus Pai: "**É assim! É verdade tudo o que o presidente disse. É a nossa voz! Seja assim! Possa realizar-se tudo o que o padre disse! Possa realizar-se o pedido que ele fez em nosso nome.**" Para que este nosso "**Amém**" soe como "**é verdade**" precisamos prestar ouvidos à oração presidencial e ele só acontece depois que o fiel compreendeu a **Oração Eucarística**. Dizer "**Amém**" é como colocar a nossa assinatura em um documento.

Pe. Jorge Luiz

Viva a Melhor Idade!

No dia 27 de setembro (Dia do Idoso) aconteceu a 2ª Caminhada do Idoso, organizada pelas pastorais da 3ª idade das paróquias de Nossa Senhora da Conceição, São Francisco de Assis (Queimados) e o grupo Vivência do Corpo da paróquia de São Francisco de Assis de Comendador Soares.

Os idosos se concentram às 07:00 em frente à igreja de São Roque, onde fizeram um breve aquecimento com o Professor Assis, em seguida saíram em caminhada pela rua Nilópolis, passando pelo Centro de Queimados, com uma rápida parada em frente à velha matriz



de Nossa Senhora da Conceição, para um momento de oração.

A caminhada prosseguiu em direção ao Requinte Casa de Festas, onde Pe. Matteo presidiu a celebração com a participação dos Diáconos André e João Goulart com a bonita participação dos idosos. O encontro terminou às 12:30 e foi marcado por muita música, dança e alegria.

Diácono João Goulart
Paróquia Nossa Senhora da
Conceição - Queimados



Coordenação Diocesana das Pastorais Sociais

A Coordenação Diocesana das Pastorais Sociais estará realizando no dia 18/11 2006 das 8:30 às 17 horas sua assembléia diocesana na Paróquia São José Operário - rua Mucuripe, 325 Califórnia – Nova Iguaçu.

Entendemos o quanto é difícil você se dispor de um dia inteiro, mas ao mesmo tempo, compreendemos que a nossa atuação se qualifica quando, apesar das limitações, percebemos a importância de sentarmos juntos e avaliarmos os passos dados e também apontarmos os próximos passos.

Por isso, apesar de desejarmos que todas as pessoas das pastorais sociais participassem, não temos local apropriado.

Nesse sentido, queremos convidar as seguintes representatividades: as coordenações regionais consolidadas (8 e 10), as em fase de consolidação (5, 6, 9 e 4), nas regiões (1, 2, 3, e 7) dois (2) representantes por paróquia e os/as assessores(as) Padres, Diáconos e Religiosas comprometidos (as) em seus regionais.

Dentro da metodologia planejada, pedimos que os representantes dos regionais tragam em forma de cartaz as seguintes perguntas respondidas:

- O que aconteceu de positivo em seu regional referente as pastorais sociais?
- Aponte duas dificuldades dessa caminhada.
- Quais as propostas para melhorar a articulação das pastorais sociais no regional?

Como nosso encontro está sendo construído na forma de partilha, solicitamos que as paróquias contribuam com R\$ 3,50 (três reais e cinquenta centavos) para o lanche e o almoço.

Na esperança de contarmos com a sua participação, desde já, aguardamos ansiosamente.



Analísando os Resultados das Eleições 2006 e Encontro do Grupo de Fé e Compromisso com a Secretária de Saúde de B. Roxo

Refletindo as Eleições 2006 não podemos deixar de observar alguns pontos. Realmente os resultados não são muito promissores, pois políticos importantes no cenário brasileiro ficaram de fora e outros com passados horríveis retornam à cena política como se nada houvesse acontecido.

Será que o nosso povo não tem memória ou simplesmente acredita que milagres aconteceram, para que esses mesmos políticos que estiveram envolvidos com corrupção, máfias etc. retornassem a mandatos que durarão quatro anos, onde amarguraremos duras penas?

Nossas escolhas políticas precisam amadurecer, pois não basta que o candidato(a) seja de nosso partido, de nossa religião para ser um bom político. Precisamos deixar de ser corporativistas e analisar as questões num todo. Temos que ter mais cuidado com nossos moralismos, pois assim sendo só estaremos sendo hipócritas. Em nosso país facilmente encontramos políticos que dizem defender a vida desde a concepção, e por isso estão eleitos, e votam para acabar com os direitos do trabalhador, matando assim muitas pessoas que precisam do trabalho

de cada dia para viver. Precisamos ficar mais espertos e não nos deixarmos levar por qualquer conversinha e panfletinhos que recebemos.

Mas, mesmo assim, vamos em frente, não desanimemos, pois Cristo nos pede para termos coragem. Então vamos acompanhar os mandatos dos eleitos e cobrar duramente os nossos direitos, pois bons ou maus políticos, serão nossos representantes nas Assembleias Legislativas, Congresso e muito mais.

Aproveitamos a oportunidade para divulgar como foi o encontro do Grupo de Fé e Compromisso de Belford Roxo com a secretária de saúde em 05 de outubro de 2006.

Ivone Marques Afonso, secretária de saúde do município de Belford Roxo, disse que não tem condições de divulgar as ações de saúde da Secretaria de Saúde. Por isso procurou o Conselho Comunitário de B. Roxo, uma vez que deseja envolver um pouco mais as pessoas. Deseja que no município haja um fórum de discussão da saúde, com seguimentos variados da sociedade civil.

A secretária relatou que o organograma da saúde foi modificado e estão viabilizando dois gabinetes odontológicos

nas escolas.

Há, no município, um CAPS, um CAPSI e uma Residência Terapêutica em Areia Branca, na Rua Alberto Brigagão, para pacientes que vieram do hospital Dr. Eiras.

O hospital está funcionando e a Unidade Mista do Lote XV entrará em reforma, com verba do Ministério da Saúde.

Temos 23 PSF (Programa Saúde da Família) funcionando e vão inaugurar mais 07. Com o PSF os atendimentos no hospital caíram de 1300 para 600.

O Núcleo de Atenção Integral à Família está para ser inaugurado.

A Secretaria conta com 20 mil pessoas cadastradas no Programa Hipertensão e diabetes).

O Governo Federal vai inaugurar duas farmácias populares em B. Roxo.

Hoje, no município, há a necessidade de criação de um polo de remédio controlado.

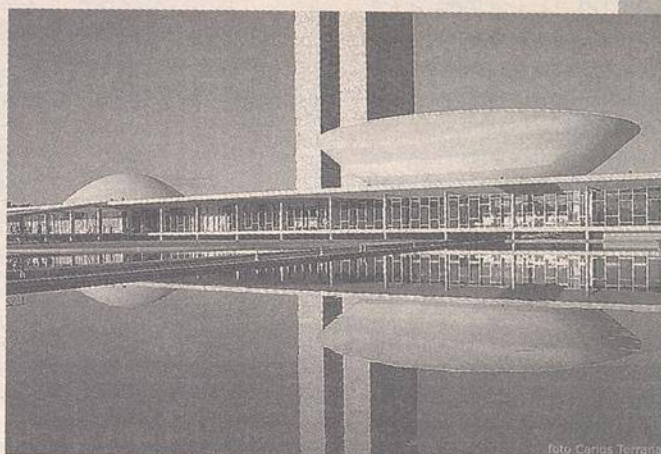
Em 2007 será criado o cartão magnético do SUS.

A Secretaria realiza exames de ecocardiograma.

Ao final do encontro, a secretária sugeriu que se fizesse um seminário com as Coordenadorias de Saúde para discutir o Plano Municipal de Saúde. Os temas poderão ser: hanseníase, tuberculose, saúde mental e outros.

Lembramos que o nosso telefone é 2669-2259, no horário da tarde para qualquer contato.

A Coordenação.



A beleza que existe em você

(...) Ele não tinha beleza nem formosura que atraísse os nossos olhares, não tinha apresentação para que desejássemos vê-lo. Era desprezado, era o refugio da humanidade, homem das dores e habituado à enfermidade; era como pessoa de quem se desvia o rosto, tão desprezível que não fizemos caso dele. No entanto, foi Ele que carregou as nossas enfermidades, e tomou sobre si as nossas dores. E nós o considerávamos como alguém fulminado, castigado por Deus e humilhado. Mas Ele foi traspassado por causa das nossas rebeldias, esmagado por causa de nossos crimes; caiu sobre Ele o castigo que nos salva, e suas feridas nos curaram (...).
(Is 53, 2-7).

Estas palavras de Isaías, retratando o servo sofredor, me recordam uma jovem que morava numa rica mansão. Apesar de cursar a melhor escola, de ter saúde, de ter roupas caríssimas, não era feliz pois se achava feia.

Certo dia, olhando-se no espelho, questionou Deus por não tê-la feito bela, como desejava. Nesse momento olhou para o chão e viu uma folha de papel caída aos seus pés. Sem entender o que estava acontecendo,

apanhou-a e leu a seguinte mensagem:

"O conceito de feio é invenção humana e não minha. Para mim não interessam os traços, a cor ou as rugas do rosto. Sua função é irradiar felicidade e esperança".

"Lembre-se, minha filha: não importa se os braços são longos ou curtos. Importante é que carreguem os que estão cansados e doentes. Sua função é o desempenho do trabalho honesto".

"Não importa se as mãos são delicadas ou grosseiras. Sua função é servir, afagar e partilhar".

"Não importa o formato dos pés. Sua função é trilhar o caminho da humildade e seguir o rumo do amor".

"Não importa se a cabeça tem cabelos grisalhos, loiros ou morenos, mas sim os pensamentos que são culti-



tivados por ela".

"Não importa se as orelhas são grandes ou pequenas, mas sim que estejam sempre abertas para ouvir os lamentos e clamores dos irmãos necessitados".

"Não importa a cor dos olhos. O que importa é que eles jamais deixem de olhar para o próximo e que saibam ver o verdadeiro valor da vida".

"Não importa se a boca, ao abrir-se, expõe dentes perfeitos. O que importa é que se abra para sorrir e proferir temas e sábias palavras".

"Olhe-se com bons olhos, minha filha; ame-se e perceba a beleza que existe em você. Saiba ser grata pelo dom da vida e busque em minhas palavras as respostas para suas dúvidas. Leia a bíblia sagrada e você vai ver que, apesar de tudo que está escrito sobre mim, não há ali uma única linha dizendo que sou bonito".

**Jorge Lorente / É autor do livro:
Se o amor cresce, o mal desaparece!
Mais informações: (11) 4425-6315**

Dia Missionário Diocesano 03 de dezembro de 2006

O tema principal da última reunião de pastoral foi o Dia Missionário Diocesano (03/12). D. Luciano e Pe. Bruno introduziram o tema recordando os grandes desafios que se apresentam à nossa ação pastoral. O destaque principal foi que nós conseguimos atender mais ou menos bem as pessoas que já freqüentam nossas igrejas, mas ainda existem muitos outros locais e ambientes que não conseguimos chegar. Curiosamente, as periferias dos municípios de nossa diocese são os lugares que mais atingimos. É preciso superar a pastoral do "banco", ou seja, não nos contentarmos apenas com uma pastoral de manutenção. Todos concordamos que é preciso um novo ardor missionário para que nossa missão de ser sinal do Reino de Deus na Baixada Fluminense seja realizada. Depois desse convite à missão, foi encaminhado um trabalho em grupos por regionais. O plenário dos grupos mostrou que nossa igreja tem muitos sinais positivos de ação missionária. Destacamos entre eles: núcleos de evangelização (Círculos Bíblicos); formação de núcleos através do círculo bíblico; novena de natal; catecumenato – crisma e catequese de adulto; visita aos enfermos; mutirão de combate à desnutrição; pastoral da família; pastoral da criança e pastoral do menor; algumas igrejas abertas o dia todo, todos os dias; terços e missas missionárias; novenas missionárias em preparação à festa do padroeiro; visita às escolas, entre outros.

Os grupos também apresentaram algumas áreas ou ambientes em que precisamos estar mais presentes, como: hospitais, delegacias, pastoral universitária; incentivo aos jovens que já estão inseridos nas escolas e universidades; valorização dos profissionais que freqüentam nossas igrejas (professores, médicos, advogados, enfermeiros) para que sejam sinais do Rei-



no no seu ambiente de trabalho; ir ao encontro dos empresários e profissionais liberais presentes em nossas paróquias; casais de segunda união; diálogo com as outras religiões; fortalecer o ecumenismo; chegar às áreas mais carentes das nossas paróquias; as pessoas da terceira idade; presença no mundo da política.

Também surgiram dos grupos algumas pistas para a vivência do dia missionário diocesano. Apontaram o que é essencial: estarmos em comunhão com a diocese. Cada paróquia ou comunidade irá definir depois como vai realizar sua ação missionária, por exemplo: delimitar ruas, organizar grupos missionários e definir horários. Suspender todas as atividades do dia (reuniões e eventos). A visita será prioridade. Procurar os lugares mais afastados e onde a presença da igreja não é tão forte. Tudo isso deverá ser discutido nos conselhos paroquiais.

Foi pedido à diocese que preparasse um cartaz como motivação desse evento. O cartaz já está à disposição. Também foram preparados um roteiro de celebração do envio missionário e uma pequena mensagem que deverá ser entregue às famílias visitadas. Esse material já foi entregue às paróquias. Agora é arregaçar as mangas, definir os últimos detalhes e sair em missão.

Pe. Carlos Antonio e Diác. João Batista



Aliança de Casais com Cristo Diocese de Nova Iguaçu

Foi realizado no dia 15 de Outubro de 2006 o encontro da Aliança de Casais Com Cristo da Paróquia N. Srª de Fátima, em Cabuçu Nova Iguaçu, participaram deste encontro 23 (vinte e três) casais. Recebemos, em visita, a esta Aliança o Revmo DOM LUCIANO BERGAMIN que junto com Pe. Justino deram uma bênção para todos os casais ali presentes, esteve também presentes a Coordenação Diocesana com o Coordenador da 4ª Região e os Coordenadores paroquiais de Vila São João, e Santa Eugenia. Pe. Alfonso que agradeceu a presença dos casais que trabalharam neste encontro, celebrou a Missa de encerramento.

Cultura e Fé



No dia 18 de outubro a Igreja celebrou a festa de São Lucas. É o chamado "evangelista", conhecido sobretudo, como autor do terceiro evangelho, que leva seu nome, e do livro dos Atos dos Apóstolos, que narra os inícios da Igreja.

São Lucas era médico. Convertido à fé cristã, colocou sua cultura a serviço da difusão do Evangelho. Seus escritos são vazados em elegante linguagem grega.

O transcurso da festa de São

Lucas enseja a reflexão sobre o relacionamento entre evangelho e cultura, que volta a ordem do dia sobretudo a partir do recente discurso do Papa na Alemanha. Ele voltou a colocar a questão da relação entre fé e razão, questionando o divórcio entre ambas, acontecido no ocidente com o advento da modernidade. As conseqüências deste divórcio ainda se fazem sentir na maneira como é vista a religião na sociedade ocidental.

A importância do bom relacionamento entre cultura e fé pode ser constatada com evidência na maneira como o Evangelho foi acolhido pela cultura greco-romana. Não se compreenderia a rápida difusão que ele teve no império romano se não tivesse sido assumido por pessoas cultas como Lucas e Paulo, que souberam colocá-lo por escrito de maneira que pudesse ser examinado, difundido e inserido no contexto cultural existente naquela época.

Jesus não deixou nenhum escrito. Sua mensagem foi transmitida só de maneira oral, acolhida por pessoas simples, que também não dispunham de cultura literária. Com sua ação, sua pregação, seu testemunho, com as profundas reações suscitadas no ambiente em que viveu, Jesus suscitou um fecundo cabedal de acontecimentos, de episódios marcantes, de sentenças notáveis, de embates de idéias, de parábolas significativas, resultando um tesouro de comunicação que ia sendo transmitido oralmente, acolhido e fermentado pelas comunidades que ia cultivando a memória de Jesus como referência para sua vida.

Neste contexto, emerge a importância da explicitação literária daquilo que já tinha se tomado componente cultural. Pois a cultura não se reduz à sua expressão literária. Mas esta lhe dá consistência e permite estabelecer parâmetros que servem de marcos referenciais, e instrumentos de difusão e de inserção cultural.

Tanta a importância dos escritos a respeito de Jesus e do "movimento" por ele suscitado, que alguns consideram a fundação do cristianismo como decorrente desses escritos. Sobre tudo a partir das cartas de S. Paulo, tido por alguns historiadores como o verdadeiro fundador do "cristianismo", no sentido de que ele conseguiu dar forma ao conjunto da mensagem cristã, de tal modo que ela pudesse se concretizar e ter direito de cidadania existencial dentro do império romano, marcado pela cultura grega.

Pois bem, agora vem uma constatação importante, e que intriga cada vez mais a Igreja. Nós podemos nos valer do trabalho realizado por Lucas, Paulo, e todos quantos colaboram para colocar por escrito a mensagem de Jesus, a partir da maneira como esta mensagem vinha sendo acolhida nas comunidades cristãs. E continuar com a mesma formulação cultural que esses escritos deram ao Evangelho vivido e anunciado por Jesus.

Mas, podemos também fazer como eles fizeram. Isto é, traduzir o Evangelho de Cristo numa roupagem mais adequada ao nosso tempo, na convicção de que a mensagem vivida e transmitida por Jesus de Nazaré é tão fecunda e tão permanente, que ela tem a força de fecundar também a realidade cultural de nossa época.

Para nós que somos herdeiros da cultura greco-romana, em nosso mundo ocidental, poderia parecer ocioso este empreendimento. Mas ele se torna urgente e indispensável para outros contextos culturais diferentes do nosso, sobretudo das grandes culturas orientais, e do mundo indígena americano.

Aí está o grande desafio de uma verdadeira inculturação do Evangelho. Depois de dois mil anos de sua recepção na cultura grega, a Igreja se depara com a ingente tarefa de fazer em outras culturas o que Lucas e Paulo fizeram para o mundo ocidental. Pois o Evangelho não pode ficar preso à roupagem ocidental que ele assumiu. No dizer do próprio Cristo, ele é fermento, tem a força de levedar outros trigos possibilitando pães com outro sabor, que podem ser servidos em outras mesas. No momento em que os ocidentais parecem estar perdendo o apetite deste Pão da Vida, outros povos estão famintos da mesma verdade e do mesmo amor que Cristo testemunhou para toda a humanidade.

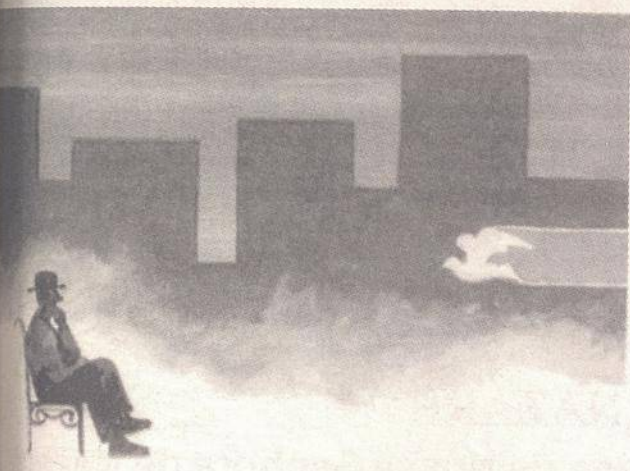
Dom Demétrio Valentini
Bispo de Jales (SP)



BANQUINHO, O PALCO E O VIOLÃO

Do Corcovado, com o Cristo Redentor, é bom olhar a cidade e deixar-se entrar no mais íntimo palco da vida que se chama saudade. Foi cantando e recordando que a felicidade não se apagou e que o mundo só se transformou porque nem sequer se conformou.

Guimarães Rosa gostava de dizer que "as pessoas não morrem, se encantam". Que metáfora animadora, para não dizer consoladora! É verdade! A morte é para quem fica, não para quem vai. Morte é perda em realidade e só somos capazes de entender a vida através da ótica da morte. A gente se desfaz por uma amizade que tanto acreditava, por um amor que tanto eternizava, por um sim que tanto se afirmava, no entanto o que era sorriso e contemplação, verteu-se em dor e decepção, sufocou o vinho do coração. Quando vem a negação tentamos dissuadi-la até com a força da imaginação. É a ilusão da defesa. Mas quando chega a verdade, a defesa vai-se embora e a gente embrulhada continua por teimosia a partir do que ainda resta. Assim é o cantador que por amor canta a vida, a morte e canta a dor.



NOSSO CRISTO REDENTOR

A mais visitada atração turística do país, que recebe cerca de 1,8 milhão de pessoas por ano, pode ganhar, ano que vem, um importante título. Desde janeiro, a entidade suíça NewOpenWorld Foundation promove um concurso internacional, apoiado pela Unesco, para eleger as novas sete maravilhas do mundo. Único concorrente brasileiro, o Cristo Redentor disputa a posição com outras 20 construções suntuosas e mundialmente conhecidas, como a Torre Eiffel, o Taj Mahal, a Estátua da Liberdade e o Coliseu.

PAPA CONFIRMA IDA À TURQUIA

O Vaticano confirmou a visita do Papa Bento XVI à Turquia em novembro. A viagem foi bastante questionada por razões de segurança, já que os recentes comentários do Pontífice sobre o Islã enfureceram muitos muçulmanos. Ameaças de atentado durante a visita ao país de maioria islâmica chegaram a ser feitas.

NOVA NOVIÇA

Escolhida no reality show "How do you solve a problem like Maria", Connie Fisher, ex-promotora de tele vendas, fará o papel que foi de Julie Andrews em "A noviça rebelde", em uma montagem em Londres, de Andrew Lloyd Weber.

DE MALAS PRONTAS

A cineasta Malu de Martino vai levar seu filme Mulheres do Brasil para um circuito bacana nos Estados Unidos. O longa, que tem no elenco Camila Pitanga, Dira Paes, Deborah Evelyn, entre outros, caiu nas graças da distribuidora americana Cinema Tropical/New Yorker Films e será apresentado em cinemas e salas de exibição em universidades, como University of Florida e Valencia Community College, em Orlando.

NOEL E AS CELEBRIDADES

Noel Rosa viveu 26 anos, quatro meses, 24 dias. Levou mais que o dobro do tempo para virar filme, *Poeta da Vila* brilhou no Festival do Rio, mas há cem filmes à frente, na fila da distribuição. Se não sair até maio de 2007, perde os 70 anos da morte de Noel.

Lembrando Max Weber: é preciso que a burocracia seja o suporte legítimo da dominação legal.

DOMINGOS E PAULO JOSÉ

Quarenta anos depois de "Todas as mulheres do mundo", Domingos Oliveira e Paulo José filmam "A última juventude".

Em pouco tempo, os chineses serão a maioria dos usuários da internet.

PONTO FINAL

"O que nos dias de hoje se faz necessário é uma comunidade doutrinária de âmbito ecumênico, numa atmosfera de confiança recíproca e de plena sinceridade".

(Bernhard Häering)

CARLITUS CHAPLIN DE FIGUEIREDO

COMUNICAÇÃO E COMUNIDADE

Os diversos sistemas de comunicação podem estar sempre a serviço da comunidade eclesial pelo bem comum de todos os irmãos e irmãs.

O grande referencial sempre é a humanização de métodos e atitudes respeitadas e representativas no conjunto do acolhimento, solidariedade e dignidade quanto a transmissão e revelações no sentido de celebrar a vida. Participar de uma comunidade de Igreja é já querer comunicar-se, é já querer tomar-se próximo, é já querer descobrir-se.

Há um mundo de atrações, possibilidades, criatividade, gerando condi-

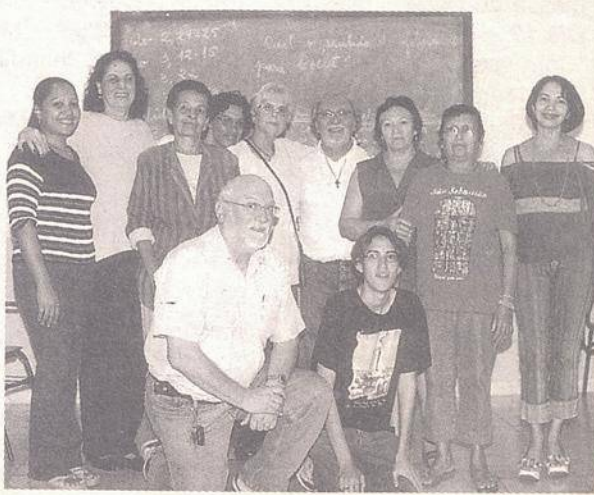
ções e inquietações à sua espera.

Como você é? Você se conhece bem? Você deixa-se ser conhecido(a)? Você se reconhece como pessoa?

Como você se comunica com você mesmo(a)? Você tem abertura para a vida? Você se sente livre? Procura pensar, refletir por você mesmo(a) ou deixa que os outros pensem por você? São inúmeras perguntas que tantas vezes são necessárias e nos fazemos a nós mesmos(as). Uma coisa é certa: Aprendemos a descobrir quem somos e com quem somos caminhando juntos na mesma estrada, na mesma hora e no mesmo encontro. E é aí que você co-

meça a despertar-se dos seus sonhos, de suas vontades e sentir como você pode ser tão presente pelo dom de anunciar, de fazer e de se reconhecer amado(a) e acolhido(a) entre os seus e os que ainda serão com você e para você. Quem é você na vida da comunidade? Como é a sua comunidade vivendo e convivendo com você?

(Pe. Edmilson)





Pelas Paróquias

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS Parque Flora – Nova Iguaçu

História da Paróquia

O movimento religioso em Parque Flora começa em 1950, com missas ao ar livre celebrada pelo padre João Musch.

Em 1952 os condes de São Gregório Magno: Francisco Rodrigues de Oliveira e Alice Vidal de Oliveira decidiram construir uma casa de campo na localidade, sendo que uma das dependências foi usada durante muitos anos como igreja.

O Pe. Florêncio de Book, durante quase 25 anos todos os fins de semana vinha do Rio de Janeiro exercer seu ministério em Parque Flora, Miguel Couto, Tinguá, Santa Rita e Vila de Cava.

Em 1958, conseguiram do bispo Dom Agnelo Rossi a licença para construção da igreja, cuja pedra fundamental foi lançada no dia 15 de agosto.

Em maio de 1964, foi doado um terreno para uma capela e foi erguido um cruzeiro no terreno.

Tivemos a presença de muitos padres neste período da história desta Paróquia: Gentil de Aguiar, Florêncio de Book e William Van de Meerakker.

Em 7 de janeiro de 1968, a Paróquia é fundada, tendo como pároco o Pe. Guilherme Steenhowe do SSCC. Na década de 70 um fator histórico de grande importância ocorreu na vida das nossas onze comunidades: as "dinâmicas cristãs", que conseguiram unir várias comunidades ao redor de um ideal comum e fazê-las centros de evangelização através de Círculos Bíblicos nas casas. Foi grande e incansável a missão do Pe. Guilherme nesta Paróquia.

Em 25 de março de 2001 a Paróquia é dividida em

duas: Nossa Senhora das Graças e Nossa Senhora de Lourdes.

No dia 31 de março de 2001, falece Pe. Guilherme. Passaram por essa Paróquia neste período: diácono João Batista e os padres: Carlos Henrique, Renato e Rubens.

Em 28 de dezembro de 2002, Pe. Sérgio toma posse da Paróquia e com muita força e disposição tem conduzido seu rebanho no caminho da Evangelização.

Comunidades: Nossa Senhora das Graças, São José, Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora da Glória, Santa Terezinha e Nossa Senhora da Conceição.

Pastorais em atividade: Batismo, Catequese, Crisma, da Criança, Liturgia, Bíblica, Social, Dízimo, Educação e Juventude.

Movimentos e grupos: teatro, Apostolado da Oração, Legião de Maria, Vicentinos, Clube de Mães e RCC.



PROGRAMAÇÃO DA FESTA

Novenário

Nossa Senhora das Graças

Tema:

Os Nomes que o Povo deu a Maria
De 19 a 27 de novembro de 2006
às 18:30

- 19 – Nossa Senhora da Boa Viagem
 - 20 – Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
 - 21 – Nossa Senhora do Bom Conselho
 - 22 – Nossa Senhora das Dores
 - 23 – Nossa Senhora da Piedade
 - 24 – Nossa Senhora de Nazaré
 - 25 – Nossa Senhora da Ajuda
 - 26 – Nossa Senhora da Consolação
 - 27 – Nossa Senhora das Graças
- Presença de Dom Luciano

FESTA POPULAR

10 de dezembro
12:00 – Almoço
15:00 – Bingo

Avenida Henrique Duque Estrada Meyer, 2973
CEP 26041-050 – Telefone: 3793-7823

Adm. Paroquial: Pe. Sérgio Guedes dos Santos

Funcionamento da Secretaria

Terça à sábado das 07:00 às 12:00

Atendimento do Pároco: meia hora antes da missa

NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Festa da Padroeira de Mesquita – Novembro / 2006

Maria, missionária e discípula na vida do povo

Dia 18 – 19:00

"Em vós, cumpriu-se plenamente a promessa de Deus."

Dia 19 – 19:00

"Com vossa vida, Maria, exaltaste a santidade de Deus."

Dia 20 – 20:00

"Maria, sois sinal do amor infinito de Deus."

Dia 21 – 20:00

"Maria, ensinai-nos a ir ao encontro de nossos irmãos."

Dia 22 – 20:00

"Maria, mãe, ensina-nos a cuidar das coisas do Pai."

Dia 23 – 20:00

"Maria nos aponta o caminho da missão."

Dia 24 – 20:00

"Maria, ajudai-nos a construir uma so-

cidade sem dominação."

Dia 25

09:00 – Missa com as Crianças

19:00 – "Maria a mãe que ama e acolhe seus filhos sem distinção."

Dia 26

08:00 – Missa e benção com idosos e enfermos

10:00 – Grande Carreata pela Cidade e benção das chaves dos automóveis

19:00 – "Maria, missionária e discípula na vida do povo."

Dia 27

DIA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

09:00 – Missa Solene com as Autoridades e Bispo Dom Luciano

17:00 – Procissão e Missa da Padroeira

CÍRIO DE NAZARÉ

Comunidade de Nossa Senhora de Nazaré

Paróquia São Francisco de Assis – Comendador Soares

Festa da Padroeira

Novembro 2006

Local: Campo da Churrasqueira do Condomínio Ouro Preto (da Marinha)

Dia 10 – 18:00 – Missa

Evento Festivo: Grupo de Forró e barracas de comidas típicas do Pará e outras.

Dia 11 – 18:00 – Missa

20:00 – Bingo

Evento Festivo: Forró Cheiro do Mato e barracas de comidas típicas do Pará e outras.

Dia 12 – 16:00

Missa com 1ª Eucaristia e Procissão

Evento Festivo: Banda Católica e barracas de comidas típicas do Pará e outras.

